

JORNAL DO INTERIOR

Um olhar para o futuro dos municípios.



CAMPOS DO JORDÃO

BEM-VINDOS AO 9º CONEXIDADES

A cidade mais alta do Brasil recebe líderes públicos, iniciativa privada e especialistas de todo país para discutir Governança e Inovação Sustentável.

Saneamento



SP lidera acesso à água tratada

Municípios paulistas se destacam em ranking nacional de saneamento básico. **PGS. 06 e 07**

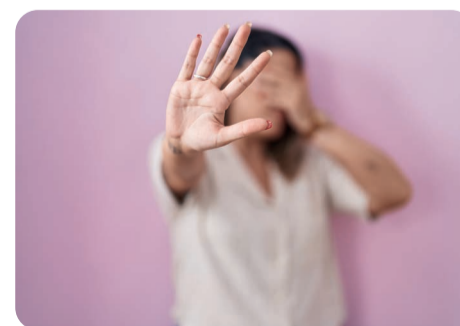
Resiliência Climática



Adaptação climática e planejamento são urgências na pauta municipal

Cidades brasileiras enfrentam nova era de eventos extremos, como o Super El Niño, e precisam acelerar planos de adaptação climática para evitar maiores impactos. **PGS. 12 e 13**

Violência Doméstica



Sistema reforça proteção às mulheres

Iniciativas locais se somam às ações estaduais e federais em combate à violência. **PGS. 14 e 15**



JORNAL DO INTERIOR

Projeto Gráfico
GEP Comunicação
gepcom.com.br
glauucia@gepcom.com.br
Fone (11) 99100-3922

Produção Comercial e Conteúdo
WLS Produções de Vídeo Ltda.
wlsimprensa@gmail.com
CONEXÃO MUNICIPALISTA

Colaboradores
Eliria Buso
Jefferson Bote
Cláudia Costa

Departamento Jurídico
Dr João Costa
Dra Lívia Souza Sabino
Dr Rodrigo Antonio Correa
Dr Willians Kester

Circulação
645 municípios de São Paulo
Os artigos assinados representam a opinião dos autores.
O ponto de vista do jornal é expresso no editorial.

Administração e Redação
Rua Pamplona, nº 1188 - Jd Paulista
Sala 81 - CEP: 01405-000
São Paulo - SP
Telefone: (11) 97585-5725

Diretor Responsável
Sebastião Misiara

Editora
Sílvia Melo

Supervisão
William Lopes

Diagramação
Núbia Barros

Revisão de texto e diagramação
Luciana Nogueira

Fale com a UVESP



(11) 94585-5725



Sebastião Misiara
Presidente
sebastiaomisiara@uvesp.com.br

Sílvia Melo
Presidente Executiva
silviamelo@uvesp.com.br

Departamento Comercial
comercial@uvesp.com.br

Site
www.uvesp.com.br
www.conexidades.com.br
www.jornaldointeriornews.com.br

Redes sociais UVESP



@uvesp.official



@jornal_do_interior



@misiarasebastiao



@silviahmelo

Youtube UVESP



www.youtube.com/uvesp



O Conexidades está em campo

O 9º **Conexidades** se aproxima, fruto da discussão sobre mudanças na vida pública brasileira. Ano passado, em Holambra, concluímos com palestrantes e painelistas que a mudança é inexorável e inovar para administrar é o caminho do século XXI, que é o século das cidades. De início, registro os agradecimentos à Prefeitura de Campos do Jordão, por entender a importância de colocar a cidade no radar da vida pública brasileira. À Câmara Municipal por apoiar e incentivar a iniciativa, através de vereadores preocupados com o país e sua cidade. Aqui o movimento municipalista, que cresceu na luta e assegurou lugar de honra na história, irá se reunir. Hoje, pressionados pelas demandas, carências e impasses administrativos sem precedentes, é possível enxergar luzes e olhares especiais sobre a realidade da larga maioria dos municípios brasileiros, para a qual os municipalistas estão atentos e prontos para a defesa da sua comunidade. Nossa coerência, fruto do nosso trabalho, pede que lutemos pela motivação por uma nova governança, onde a sustentabilidade seja a prioridade maior. O Brasil vive uma oportunidade histórica para essa virada. Podemos fazer conviver o desiderato da representatividade democrática com a eficiência e, quem sabe, vencermos a contradição brasileira entre riquezas acumuladas e desigualda-

des gritantes. Devemos demonstrar que as democracias liberais e as economias de mercado podem conduzir o país, através dos municípios, a um equilíbrio social e, consequentemente, a um consistente grau de estabilidade e previsibilidade em relação ao futuro. Aqui, modestamente, nós pretendemos oferecer contribuições em importantes palestras que irão oferecer ideias que iluminem cada passo da sofrida agenda política das autoridades do interior. Propor discussões sobre o desenvolvimento econômico compatível com a conservação do meio ambiente, como parte indissociável do projeto nacional de mudança; propor a criação de uma governança com base no empreendedorismo, como força de geração de emprego. Pretendemos, também, mostrar a importância que é preciso dar aos órgãos de fiscalização e transparência, símbolos para uma administração sem traumas e sem problemas. O futuro tem que começar agora e cabe a nós a tarefa de construir uma história de respeito, diante de tantos desafios. Fernando Pessoa, em uma de suas profundas reflexões, ensinou que o valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Que o 9º **Conexidades** seja, mais do que um espaço de reflexão, um ponto de partida para ações concretas em favor dos municípios e do país. 🇧🇷

Campos do Jordão recebe o Conexidades e entra no centro de uma grande agenda nacional


Com o tema "Governança e Inovação Sustentável", o evento posiciona a cidade no centro do debate municipalista

Campos do Jordão sempre foi reconhecida pelo frio, pelo charme da serra, pela gastronomia, pela hotelaria e por uma temporada de inverno que atrai visitantes de todo o país. Mas, neste junho, a cidade vive um momento diferente.

Além de sua vocação turística já consagrada, o município recebe uma das maiores concentrações de lideranças públicas, empresariais e institucionais do Brasil. Prefeitos, vereadores, secretários, gestores, especialistas, empresários, entidades e representantes de diferentes estados estão reunidos no **Conexidades**, que chega à sua 9ª edição com o tema "**Governança e Inovação Sustentável**". A todos que chegam para viver esta edição, sejam muito bem-vindos. Este encontro foi preparado para acolher, inspirar e conectar pessoas que acreditam na força do diálogo, da gestão pública qualificada e das boas parcerias.

A escolha de uma cidade-sede nunca é apenas uma decisão logística. Quando um evento desse porte chega a um destino, ele movimenta a economia, amplia a ocupação hoteleira, fortalece restaurantes, comércio, serviços, transporte, fornecedores locais e toda uma cadeia produtiva. Em Campos do Jordão, esse impacto ganha relevância especial: uma cidade com turismo forte nos finais de semana e na alta temporada passa a receber, durante a semana, um público qualificado.

Mas a força desta edição está, sobretudo, na densidade do conteúdo. O Brasil vive um momento importante, próximo de um novo processo eleitoral, e não há como deixar esse tema fora da pauta. O desafio é tratá-lo com responsabilidade, seriedade e equilíbrio. Por isso, um dos grandes debates é conduzido pelo ex-presidente



Outro tema de destaque é a reforma tributária, uma das discussões mais sensíveis da atualidade. Seus impactos sobre arrecadação, autonomia, planejamento e capacidade de investimento exigem atenção e preparo. No **Conexidades**, esse debate é tratado de forma técnica e objetiva, aproximando um tema complexo da realidade de quem administra, legisla e toma decisões.

Michel Temer, em uma reflexão institucional sobre o cenário político, democrático e federativo do país.

A educação também ganha um formato especial, com olhar para a inclusão na prática. O evento traz uma especialista de Sergipe para contribuir com uma visão qualificada sobre acolhimento, aprendizagem e os novos desafios da escola pública. A presença de outros estados é uma das marcas desta edição, comprovando que o evento é nacional e abre espaço para cases de sucesso e boas práticas.

Ao longo da programação, também estão em debate cidades inteligentes, inteligência artificial, sustentabilidade, turismo, segurança pública, causa animal, juventude, agro, direito eleitoral, consórcios públicos, emendas impositivas e governança. A feira de exposições traduz muito bem a alma do evento. Nos estandes, os participantes encontram cultura, gastronomia, turismo, produtos, projetos,



Centro Capivari

tecnologia, serviços e oportunidades. É um espaço vivo, onde o Brasil real aparece com cor, sotaque, criatividade e orgulho. Neste ano, a valorização cultural ganha força com o **Palco Conexões**, novidade pensada para apresentações culturais, artísticas, gastronômicas e experiências que revelam a riqueza dos territórios. O espaço mostra que desenvolvimento também se faz com pertencimento, memória e expressão.

A **UVESP**, responsável pela curadoria de importantes debates municipalistas, também está presente com atendimentos, orientações técnicas e o **Espaço Municipalista**, voltado a temas práticos que impactam diretamente a administração pública.

Este encontro foi preparado para acolher, inspirar e conectar pessoas que acreditam na força do diálogo, da gestão pública qualificada e das boas parcerias.

O **Conexidades Mulher** tem novamente espaço próprio, reunindo lideranças femininas para debates necessários e atuais. A programação trata do combate à violência contra a mulher em todas as suas formas, física, política, patrimonial e institucional, incluindo casos no âmbito doméstico e o feminicídio. Mas também dá visibilidade à força feminina no empreendedorismo, no turismo, no protocolo, no cerimonial e na vida pública. Entre os cases de destaque está o programa **Maranhão Sem Fome**.



Silvia Melo
CEO do Conexidades e Presidente Executiva da UVESP



Outra iniciativa inédita é a apresentação do **Ranking Internacional de Sustentabilidade para Municípios**, em parceria com a USP e a Universidade da Indonésia.

TECNOLOGIA

Data centers entram na agenda estratégica do Brasil e movimentam bilhões em investimentos

1º Fórum Brasileiro de Data Centers debate investimentos e expansão do setor no país

A expansão dos data centers no Brasil deixou de ser apenas uma pauta do setor de tecnologia e passou a ocupar espaço estratégico nas discussões sobre desenvolvimento econômico, infraestrutura e competitividade internacional. Com projeções que apontam potencial de mobilizar até **R\$ 2 trilhões** em investimentos na próxima década, segundo estudos da Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, o segmento será tema do **1º Fórum Brasileiro de Data Centers**, marcado para o dia 23 de junho, em São Paulo.

Promovido pelo Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior - IRICE, o encontro reunirá autoridades públicas, executivos, investidores e especialistas para discutir os desafios e oportunidades relacionados ao crescimento da infraestrutura digital no país. A abertura institucional contará com a participação do embaixador Rubens Barbosa, presidente do IRICE.

A realização acontece em um momento de forte crescimento da economia digital e de ampliação dos investimentos globais em tecnologia, computação em nuvem e inteligência artificial. O avanço dessas áreas vem aumentando a demanda por estruturas capazes de armazenar, processar e distribuir grandes volumes de dados com segurança e eficiência.

Ao longo da programação, os participantes debaterão temas como políticas públicas para infraestrutura digital, eficiência energética, segurança da informação, sustentabilidade, engenharia especializada, inovação tecnológica e o papel dos hiperescalares, empresas globais de computação em nuvem, na consolidação do Brasil como um dos principais polos digitais da América Latina.

A agenda também prevê discussões sobre a necessidade de integração entre iniciativa privada e setor público para superar gargalos regulatórios, atrair investimentos internacionais e ampliar a competitividade brasileira nesse mercado. Para Eduardo de Alcantara Machado, organizador do encontro, o debate se tornou



Setor de data centers deve movimentar bilhões em investimentos no Brasil e ampliar a infraestrutura da economia digital no país

estratégico para o futuro econômico do país. "Os data centers se tornaram uma infraestrutura crítica para o funcionamento da economia contemporânea. Eles sustentam desde serviços financeiros e comércio eletrônico até inteligência artificial, saúde digital e plataformas de governo eletrônico. O Brasil tem condições de se consolidar como um dos principais polos de infraestrutura digital da América Latina, e o Fórum surge como um espaço estratégico para qualificar esse debate".

O crescimento acelerado do setor ajuda a explicar o interesse crescente dos investidores. Segundo a Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Tecnologias Digitais - BRASSCOM, o mercado brasileiro de colocation, modalidade em que empresas alugam espaços em data centers para hospedar seus equipamentos, movimentou cerca de **US\$ 2,07 bilhões** em 2024, com expectativa de atingir **US\$ 3,5 bilhões** até 2029.

O Brasil também passou a integrar a rota de grandes investimentos internacionais em infraestrutura digital. A Amazon Web Services - AWS, por exemplo, anunciou planos de investir **R\$ 10,1 bilhões** no país até 2034 para expandir sua operação de infraestrutura tecnológica.

Interior paulista avança como polo estratégico

O crescimento do setor também começa a transformar cidades do interior paulista em áreas estratégicas para a instalação de data centers. Campinas e Barueri são exemplos que vêm se consolidando como polos importantes desse mercado, impulsionadas pela localização privilegiada, disponibilidade energética, conectividade e proximidade com a capital. No fim de 2025, a Eletrobras anunciou o desenvolvimento de um data center em Campinas, marcando a entrada da companhia no segmento de infraestrutura digital. Outra movimentação recente ocorreu na Grande São Paulo, onde a Ascenty iniciou a operação do data center **SPO05**

e deu início à construção do **SPO06**, previsto para entrar em funcionamento em 2027. Juntos, os projetos somam capacidade de 26 MW e representam cerca de **R\$ 900 milhões** em investimentos.

A Microsoft também ampliou sua presença no país no início de 2026, com a inauguração de dois data centers voltados à inteligência artificial no estado de São Paulo. As unidades fazem parte de um pacote de investimentos de **R\$ 14,7 bilhões** anunciado pela empresa no Brasil, que inclui ainda programas de capacitação profissional para milhões de brasileiros até 2027.

Segundo o relatório **JLL Latin America Data Center Report**, o Brasil já concentra cerca de 48% da capacidade instalada de data centers em operação na América Latina, consolidando-se como o principal hub regional de infraestrutura digital. 🇧🇷



Eduardo de Alcantara Machado, organizador do 1º Fórum Brasileiro de Data Centers, destaca o potencial do Brasil como polo regional de infraestrutura digital

Mais informações e inscrições para o Fórum Brasileiro de Data Centers em: sympla.com.br/evento/1-forum-brasileiro-de-data-centers

Eliria Buso
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

Agenda Jovem SP amplia participação dos municípios e fortalece políticas públicas para a juventude

Evento em Lins reuniu 184 cidades e reforçou a importância da escuta ativa dos jovens

As políticas públicas voltadas à juventude vêm ganhando cada vez mais espaço de destaque nas administrações municipais paulistas. Em um cenário marcado pela busca por maior participação social, geração de oportunidades e desenvolvimento regional, programas voltados aos jovens passaram a integrar de forma mais estruturada a agenda de diversas cidades do estado de São Paulo.

Esse movimento foi justamente um dos temas debatidos durante o **4º Encontro Paulista da Juventude**, realizado no último dia 24 de abril, em Lins. Promovido pela Secretaria da Justiça e Cidadania, por meio da **Coordenadoria de Políticas para a Juventude**, o evento reuniu cerca de 1.200 participantes de 184 municípios paulistas, entre jovens, gestores públicos, vereadores, lideranças municipais e representantes de diferentes regiões do estado.

A iniciativa serviu para ampliar discussões sobre os desafios enfrentados pela população de 15 a 29 anos e o papel das cidades na criação de políticas públicas mais próximas da realidade dos jovens.

Durante o evento, foram realizados painéis, rodas de conversa e palestras voltadas à participação juvenil, inovação, educação, empreendedorismo e gestão pública com o objetivo de incentivar o protagonismo dos jovens e fortalecer o diálogo entre municípios e governo estadual.

“Quando temos a participação dos jovens, recebemos demandas mais assertivas e isso nos ajuda a fazer políticas públicas mais eficazes”, afirmou o secretário da Justiça e Cidadania, Arthur Lima.

A mobilização faz parte da **Agenda Jovem SP**, programa do Governo do Estado voltado ao fortalecimento das políticas públicas para jovens que busca integrar ações em áreas como educação, saúde, trabalho, renda, cultura, cidadania



4º Encontro Paulista da Juventude reuniu representantes de 184 municípios paulistas em Lins

e participação social.

De acordo com o coordenador estadual da Juventude, Juliano Borges, o projeto vem passando por um processo de expansão e consolidação em diferentes regiões paulistas. “O programa busca promover o protagonismo juvenil, a autonomia e a participação social através de diretrizes que orientam ações em áreas como educação, saúde, trabalho e renda, cultura e segurança pública”, destacou.



Juliano Borges, coordenador estadual da Juventude, destacou o fortalecimento das políticas públicas nos municípios paulistas

Atualmente, mais de **80 municípios** aderiram oficialmente à **Agenda Jovem SP** por meio de decretos locais. Além disso, o governo estadual prevê investimentos de **R\$ 10,8 milhões** até o final de 2026 para assinatura de mais de **90 novos** convênios voltados ao fortalecimento dessas políticas públicas.

Municípios ampliam ações voltadas à juventude

O avanço da **Agenda Jovem SP** também reflete uma mudança na forma como os municípios vêm estruturando ações voltadas à juventude, especialmente no interior paulista. Para Borges, desde a primeira edição do encontro houve uma ampliação significativa do engajamento das cidades e da participação de diferentes atores

públicos. “Desde a sua criação, o Encontro Paulista da Juventude evoluiu de um evento de mobilização inicial para uma plataforma estratégica de governança e troca de tecnologias sociais entre as prefeituras paulistas”.

Entre as mudanças observadas, o coordenador destaca o fortalecimento de conselhos

♥♥ A iniciativa serviu para ampliar discussões sobre os desafios enfrentados pela população de 15 a 29 anos e o papel das cidades na criação de políticas públicas mais próximas da realidade dos jovens. ♥♥

municipais da juventude, criação de órgãos gestores específicos e o desenvolvimento de programas municipais voltados à qualificação profissional, cidadania e empreendedorismo jovem.

Municípios como Marília, com o programa **Conecta Jovem**, e Monte Mor, com ações como o **Aprova+** e a **Casa da Juventude**, são exemplos de iniciativas locais que passaram a servir de referência para outras cidades, com programas voltados à capacitação, participação cidadã e apoio a esse público.

Segundo Borges, a necessidade de levar oportunidades para os jovens em diferentes regiões do estado foi um dos motivadores para a criação da **Agenda Jovem SP** foi justamente. “Os principais desafios que impulsionaram a agenda são a falta de políticas públicas integradas com a necessidade de superar a fragmentação de ações, criando um planejamento contínuo, articulado e duradouro entre o governo estadual e os municípios; e o baixo protagonismo juvenil com a necessidade de ampliar os espaços de fala, escuta ativa e participação dos jovens nas decisões que impactam suas vidas”, explicou. Para os próximos anos, a meta do programa é ampliar o apoio técnico e financeiro aos municípios que aderirem à iniciativa e fortalecer os mecanismos locais de governança voltados à juventude. 🇧🇷

Eliria Buso

jornaldointerior.uvesp@gmail.com

SUSTENTABILIDADE

SP lidera ranking nacional de saneamento e concentra cidades com cobertura quase universal

Levantamento evidencia desigualdades regionais e destaca importância de investimentos no setor



Universalização do saneamento segue como um dos principais desafios da gestão pública municipal no Brasil

O novo **Ranking do Saneamento**, divulgado pelo Instituto Trata Brasil - ITB em parceria com a GO Associados, reforçou o protagonismo dos municípios paulistas na universalização do abastecimento de água e da coleta de esgoto no país. Entre os 100 municípios mais populosos do Brasil analisados na edição de 2026, seis cidades do estado de São Paulo aparecem entre as primeiras colocações do levantamento, que utiliza dados do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico - SINISA, ano-base 2024, publicados pelo Ministério das Cidades. Franca lidera o ranking nacional, seguida por São José do Rio Preto, Campinas e Santos e Limeira. Pela primeira vez na série histórica do levantamento, os quatro primeiros municípios alcançaram pontuação máxima nos critérios avaliados. O estudo considera indicadores relacionados ao nível de atendimento, melhoria do atendimento e eficiência operacional dos serviços. Entre os critérios estão a cobertura de água tratada, coleta e tratamento de esgoto, além dos índices de perdas na distribuição.

A presença expressiva de cidades paulistas no topo do ranking evidencia uma combinação de investimentos contínuos, planejamento de longo prazo e

priorização do saneamento como política pública estratégica. Segundo a organização, os municípios que hoje apresentam indicadores universalizados são justamente aqueles que mantêm investimentos constantes há anos.

“É um reflexo do bom trabalho que já vem sendo feito há alguns anos. Se você for ver a oscilação deles no ranking, todos eles já estavam no top 10”, afirma o supervisor de Comunicação do Instituto Trata Brasil, Ivan Rocatelli.

Ele destaca que obras de saneamento exigem continuidade administrativa e investimentos elevados. “Saneamento é uma obra de infraestrutura que demanda um grande investimento e tempo para ficar pronto. Então a gente vê que os municípios que hoje estão colhendo esses resultados são os que priorizam o tema por um bom tempo. E esse resultado mostra que é possível sim, investindo, priorizando o tema, chegar a um saneamento de excelência”.

Desigualdade regional permanece evidente

Além da liderança paulista, o estudo também evidencia profundas desigualdades regionais. Municípios das regiões Norte e Nordeste concentram grande parte das últimas posições do ranking, com baixos índices de abastecimento de água, coleta de esgoto e tratamento.

Entre os piores colocados aparecem

- Santarém (PA)
- Porto Velho (RO)
- Rio Branco (AC)
- Várzea Grande (MT)
- Parauapebas (PA).

Em alguns casos, os indicadores ainda estão muito distantes da universalização. Santarém, por exemplo, possui apenas 3,28% de cobertura de coleta de esgoto.

A diferença entre os grupos é significativa

Enquanto os 20 melhores municípios registram média de **98,08%** de coleta de esgoto, os 20 piores alcançam apenas **28,06%**. No tratamento de esgoto, a distância também chama atenção: **77,97%** contra **28,36%**.

Investimento ainda é desafio para o país

Os números apresentados pelo ITB comprovam que os avanços estão diretamente ligados ao volume de recursos destinados ao setor. Enquanto os 20 municípios mais bem colocados investiram, em média, R\$ 176,17 por habitante entre 2020 e 2024, os 20 piores registraram média de apenas R\$ 77,58 no mesmo período.

O valor ainda está abaixo da referência nacional prevista pelo **Plano Nacional de Saneamento Básico - Plansab**, que estima investimento

anual de **R\$ 225 por habitante** para que o Brasil alcance a universalização até 2033, conforme determina o **Marco Legal do Saneamento Básico**. “Para universalizar o saneamento não tem outro caminho senão o investimento. O tema tem que ser priorizado pelo poder público e tem que haver um aumento do investimento no saneamento básico para que tenha obras de infraestrutura”, ressalta Rocatelli.

Segundo ele, os aportes cresceram nos últimos anos, mas

ainda estão distantes do necessário. “A gente vê um avanço no investimento em saneamento básico. Em 2021, foi investido 13 bilhões, em 2022, 22 bilhões, em 2023, 25 bilhões e em 2024, 29 bilhões. Então, você vê que tem um avanço no investimento, mas ainda abaixo do necessário para a universalização”.

O levantamento aponta que o país precisaria investir cerca de R\$ 47 bilhões anuais para atingir as metas previstas até 2033.

Outro ponto crítico é a perda de água na distribuição

A média nacional entre os 100 municípios analisados é de **41,51%**, muito acima do limite de **25%** estabelecido pela Portaria nº 490/2021.

Santos e Rio Preto aparecem entre os destaques

São José do Rio Preto aparece como um dos exemplos de eficiência operacional, registrando um índice de perdas de apenas 14,52%, abaixo do parâmetro federal.

O município conquistou a segunda colocação geral no ranking e aparece como o melhor serviço municipal público de saneamento do Brasil, por meio da atuação do **Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto - SeMAE**.

“Estamos orgulhosos por liderar este ranking entre os municípios brasileiros. O destaque nos índices de saneamento mostra que priorizamos o saneamento como uma política pública fundamental para o desenvolvimento da nossa cidade,



Ivan Rocatelli, porta-voz do Instituto Trata Brasil, reforça que o acesso ao saneamento básico impacta diretamente a saúde, a educação e a qualidade de vida

tanto na qualidade de vida, na valorização imobiliária, na atração de novos investimentos, garantindo empregos e renda e um ciclo sustentável de crescimento para todos os moradores”, afirmou em nota oficial o prefeito Cel. Fábio Candido.

Santos, por sua vez, também avançou no ranking e alcançou a quarta colocação nacional, subindo quatro posições em relação ao levantamento anterior. A cidade atingiu nota máxima nas três dimensões avaliadas.

O secretário municipal de Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade, Glaucus Farinello, destacou a tradição histórica da cidade no setor. “Santos tem o privilégio de ter um dos pri-

Com tradição histórica em infraestrutura urbana, **Santos está entre as referências nacionais** em abastecimento de água e coleta de esgoto



meiros planos urbanísticos do Brasil, que é o plano de Saturnino de Brito, dos nossos canais, que fizeram com fosse sempre associada à uma boa infraestrutura urbana, inclusive de saneamento, com ótimos índices de atendimento, tanto de coleta quanto de abastecimento de água”.

Saneamento impacta saúde e desenvolvimento

Para o Instituto Trata Brasil, o ranking reforça que saneamento básico vai além da

infraestrutura urbana. A ausência dos serviços impacta diretamente a saúde pública, a produtividade econômica, a valorização imobiliária e até o desempenho escolar de crianças e adolescentes. De acordo com o porta-voz, se não houver um aumento rápido dos investimentos, os municípios que estão nas últimas colocações ficarão estagnados nessa faixa, resultando em problemas de saúde e qualidade de vida à população.

Eliria Buso
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

APAGANDO INCÊNDIO PARA EQUILIBRAR O CAIXA DA SUA EMPRESA?

CHAMA O SEBRAE

O Sebrae está do seu lado para entender seu desafio e encontrar a solução certa, antes que esse problema vire uma emergência.

Fale com nossos consultores e receba uma solução personalizada para o seu desafio.

Saiba mais em consultoria.sebraesp.com.br

SEBRAE

BIOMEDICINA

A profissão que **mais cresce na saúde está no 9º Conexidades.**

A Biomedicina participa da **9ª edição do Conexidades**, um dos mais importantes encontros de gestores públicos do país, para dialogar sobre os desafios da saúde e apresentar sua contribuição para uma gestão mais eficiente, moderna e qualificada.

Presente em **mais de 30 habilitações**, a atuação biomédica une ciência, inovação, pesquisa e tecnologia em áreas estratégicas como análises clínicas, diagnóstico por imagem, saúde pública, vigilância sanitária, biologia molecular, pesquisa clínica e práticas integrativas.

Ampliar a presença de biomédicos nos municípios é investir em **mais qualidade assistencial, diagnóstico precoce, prevenção e cuidado com a população.**



+30 HABILITAÇÕES



CIÊNCIA



INOVAÇÃO



PESQUISA



SAÚDE PÚBLICA

crbm1
CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA

cfbm
CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA

apbm
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIOMEDICINA

9º CONEXIDADES

GOVERNANÇA E INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL
Fortalecendo o desenvolvimento nacional

Campos do Jordão

Governo de São Paulo lança guia para reestruturar gestão de resíduos urbanos

Iniciativa aposta em regionalização para reduzir custos e modernizar serviços urbanos

O Governo do Estado de São Paulo deu um novo passo na tentativa de reorganizar a gestão de resíduos sólidos urbanos ao lançar o **Guia Prático do programa Integra Resíduos**. A iniciativa mira diretamente um dos gargalos históricos das cidades: o manejo eficiente do lixo, com impacto direto sobre meio ambiente, saúde pública e infraestrutura urbana.

Elaborado pela **Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística - Semil** em conjunto com a Secretaria de Parcerias em Investimentos - SPI, o documento foi concebido como instrumento técnico para orientar prefeitos e equipes municipais na avaliação e eventual adesão ao modelo. A proposta é estruturar soluções regionalizadas, capazes de gerar escala, reduzir custos e ampliar a capacidade de investimento. O programa parte de um diagnóstico conhecido: isoladamente, muitos municípios não conseguem viabilizar sistemas modernos de tratamento e destinação de resíduos. A regionalização surge, portanto, como mecanismo para diluir custos e tornar projetos mais atrativos ao capital privado.

Na primeira fase, mais de 60 municípios devem ser contemplados com estruturação de soluções, com foco em regiões metropolitanas como Campinas e Sorocaba. Ao todo, a expectativa é beneficiar cerca de 5,4 milhões de pessoas nessa etapa.

“Este programa representa um avanço importante na forma como o Estado apoia os municípios na gestão de resíduos, ao estruturar soluções mais eficientes, sustentáveis e integradas”, afirma Natália Resende, secretária da Semil.



Um dos objetivos é reduzir a contaminação do solo, da água e do ar

Modelo de concessão

No projeto proposto, o **Integra Resíduos** prevê concessões organizadas em três lotes, com contratos de 30 anos. As empresas vencedoras ficarão responsáveis por etapas como transbordo, tratamento, valorização e destinação final dos resíduos. Já os municípios mantêm atribuições como

coletiva, limpeza urbana e educação ambiental.

Esse modelo busca equilibrar responsabilidades e preservar a titularidade dos serviços nas mãos das prefeituras, ao mesmo tempo em que transfere à iniciativa privada a execução de atividades intensivas em capital e tecnologia.

Investimento e impactos

A expectativa é investir cerca de R\$ 3,5 bilhões em obras e infraestrutura, além de aproximadamente R\$ 7,5 bilhões em custos operacionais ao longo dos contratos. O programa prevê rotas tecnológicas referenciais para cada lote, com possibilidade de atualização ao longo da concessão, desde que cumpridas metas de desempenho. O objetivo é evitar obsolescên-

cia e permitir incorporação de soluções mais eficientes ao longo do tempo.

Além da dimensão operacional, o Integra Resíduos se ancora em diretrizes de economia circular e descarbonização. A valorização de resíduos, seja por reciclagem, reaproveitamento ou geração de energia, aparece como eixo central para transformar passivos ambientais em ativos econômicos.

Do ponto de vista ambiental, a proposta busca reduzir a contaminação de solo, água e ar, além de mitigar problemas recorrentes como o entupimento de sistemas de drenagem urbana. Já no campo econômico, a criação de novas cadeias produtivas associadas ao tratamento de resíduos pode gerar emprego e renda em escala regional. Os cidadãos ainda serão beneficiados pela melhoria da qualidade dos serviços e das condições urbanas.

Próximas etapas

A estruturação dos projetos inclui estudos técnicos, análises de viabilidade e mecanismos de participação social, como consultas e audiências públicas. O cronograma prevê que os planos regionais e documentos de consulta sejam concluídos até o fim do primeiro semestre de 2026.

Na sequência, devem ser publicados os editais, com leilões e assinatura dos contratos previstos para o primeiro semestre de 2027. Até lá, o desafio será converter o desenho técnico em adesão efetiva dos municípios, etapa decisiva para o sucesso do programa.

“A cartilha funciona como um guia prático para as autoridades locais, reunindo informações técnicas, diretrizes e caminhos possíveis para a tomada de decisão, com mais segurança. Com isso, conseguimos não só qualificar os projetos, mas também atrair investimentos, melhorar os serviços prestados à população e a preservação do meio ambiente”, lembra a secretária. 🇧🇷

Cartilha deve facilitar o manejo de resíduos pelos municípios



**PRIMEIRO,
VOCÊ GANHA TEMPO.
DEPOIS, VOCÊ
GANHA O MUNDO.**

**O METRÔ CHEGOU
AO AEROPORTO
MAIS AGILIDADE
PARA A CAPITAL E
TODO O ESTADO**

A Nova Linha 17 - Ouro chegou ao Aeroporto de Congonhas e trouxe agilidade e conforto tanto para quem mora na Capital como para quem vive em outras cidades e precisa viajar para trabalhar ou aproveitar. É o maior investimento da história também para você chegar ao aeroporto no menor tempo.



**METRÔ:
UMA MÁQUINA DE
GANHAR TEMPO**



**FAZENDO O QUE
TEM QUE SER FEITO**

Secretaria dos
Transportes Metropolitanos



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

CIDADES RESILIENTES

Eventos extremos colocam adaptação climática no centro da agenda municipal

Possibilidade de Super El Niño reacende debate sobre planejamento e prevenção nas cidades brasileiras



Planejamento urbano, drenagem, gestão hídrica e preservação ambiental estão entre os principais eixos da adaptação climática nas cidades

Se antes os efeitos das mudanças climáticas apareciam como projeção distante, hoje eles já impactam diretamente o cotidiano das cidades brasileiras, das redes de drenagem à segurança hídrica, da saúde pública à ocupação do território. Enchentes no Sul, estiagens no interior, queimadas, ondas de calor e eventos extremos no litoral compõem um cenário que pressiona prefeituras de todos os portes a buscar respostas que vão além do improviso emergencial.

Os números revelam a extensão do problema. Um levantamento publicado em 2025 pela revista científica **Sustainable Cities and Society**, com apoio da Fapesp e do CNPq, apurou que mais de 85% dos

municípios brasileiros não contam com capacidade institucional nem instrumentos legais voltados ao enfrentamento das mudanças climáticas. O estudo analisou 25 indicadores nos 5.569 municípios existentes em 2021, calculando um **Índice de Adaptação Urbana - UAI** que vai de 0 a 1.

APENAS 1,4% DAS CIDADES ATINGIRAM NOTAS SUPERIORES A 0,81, GRUPO QUE INCLUI

CURITIBA	BRASÍLIA	SÃO PAULO
(0,98)	(0,95)	(0,89)

A grande maioria ficou abaixo de 0,6.

O quadro se agrava quando se considera que, entre 1991 e 2024, desastres climáticos atingiram 92% dos municípios do país, afetando cerca de 130 milhões de pessoas e gerando prejuízos bilionários. Só em 2023, os danos à infraestrutura somaram R\$ 5 bilhões, com prejuízos totais de R\$ 25 bilhões, segundo o Cemaden. Quase 525 mil pessoas ficaram desalojadas e 132 morreram em decorrência de desastres naquele ano.



Mario Mantovani, da ANAMMA, defende que a adaptação climática precisa entrar de forma permanente no planejamento dos municípios brasileiros

O alerta do El Niño

O cenário se torna ainda mais urgente diante das projeções para os próximos meses. As chances de formação de um novo El Niño em 2026 já ultrapassam 90%, segundo a agência norte-americana NOAA, com cerca de 50% de probabilidade de que o fenômeno alcance intensidade forte ou muito forte, o chamado **"Super El Niño"**. O padrão típico desse fenômeno traz chuvas acima da média no Sul do país e seca mais intensa no Norte e no Nordeste. Mas os especialistas alertam que cada episódio tem comportamento distinto, e as mudanças climáticas tendem a agravar os extremos em qualquer cenário.

Mais do que reagir ao El Niño ou à La Niña, o desafio dos municípios agora é se preparar para uma nova dinâmica climática marcada pela maior frequência e intensidade dos eventos extremos, um ciclo que, segundo pesquisadores, está se acelerando. O intervalo entre grandes El Niños, que antes era de cerca de 15 anos, agora se reduziu a menos de dois.

“ Em um cenário cada vez menos previsível, o futuro das cidades dependerá menos da capacidade de reagir às emergências e mais da capacidade de se antecipar a elas ”

A visão dos municípios

Para o diretor Nacional de Relações Institucionais da Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA, Mario Mantovani o debate mudou de natureza. "A palavra agora é adaptação. O gestor público precisa olhar para o território e pensar em ações concretas, como recuperar rios, ampliar a arborização e investir em iniciativas que preparem o município para enfrentar os impactos climáticos, que são inevitáveis em escala global. No nível local, o desafio é estar adaptado e garantir mais qualidade de vida para a população", afirma.

Mantovani, que acompanha o tema de perto desde a década de 1970, lembra que, apesar de o Brasil ocupar papel central nas negociações climáticas desde 1992, a maioria das cidades ainda não traduziu esse protagonismo em planejamento local. Uma pesquisa recente do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, citada por ele, indica que cerca de 2.807 dos 5.570 municípios brasileiros apresentam alta ou muito alta vulnerabilidade às mudanças climáticas. Para o representante da ANAMMA, o ponto de partida é básico, mas ainda ausente na maioria das cidades: "é importante que a gestão municipal faça um inventário do seu território, saiba como está o nível de emissões, quanto importa de carbono. Ter um plano de clima do município".

São José dos Campos é uma das referências no estado de São Paulo em planejamento urbano voltado à adaptação climática



Mario Mantovani também defende uma abordagem que supere os limites administrativos. "Na questão do ambiente não tem limite de município, o limite é da natureza", diz, defendendo o uso de consórcios regionais para inventários e planejamentos conjuntos. E vai além ao apontar o papel dos legislativos locais nessa agenda: "o vereador pode ter um papel fundamental nesse processo, participando das comissões de meio ambiente, apoiando o trabalho da secretaria e ajudando a viabilizar recursos e emendas para que o município avance na construção do seu Plano de Clima".

São José dos Campos é referência

Enquanto a maioria dos municípios ainda busca o ponto de partida, São José dos Campos já coleciona certificações. Em 2025, a cidade recebeu o reconhecimento de **Município Resiliente** pelo Governo do Estado de

🌱 **O vereador pode ter um papel fundamental nesse processo, participando das comissões de meio ambiente, apoiando o trabalho da secretaria e ajudando a viabilizar recursos e emendas** 🌱

São Paulo e integra o seleto grupo de cidades triplamente certificadas em nível máximo platina pelas normas ISO 37120, 37122 e 37123, que avaliam cerca de 260 indicadores de cidade inteligente, resiliente e sustentável.

O secretário de Urbanismo e Sustentabilidade do município, Marcelo Manara, explica que a resiliência foi construída sobre bases amplas.

"Cidade resiliente refere-se à capacidade de um município absorver, adaptar-se e recuperar-se rapidamente de choques e estresses", define. Na prática, São José conta com 35 estações meteorológicas

próprias integradas às oito estações do Cemaden, 19 Núcleos de Proteção e Defesa Civil comunitários e planos estruturados de macrodrenagem e infraestrutura verde.

Manara destaca que o município avançou também na agenda de descarbonização, realizando o inventário de emissões, aderindo ao Programa Cidade Carbono Neutro e assumindo a liderança das negociações de governança da água na Bacia do Rio Paraíba do Sul. Para outras cidades do interior, ele aponta o caminho: "um passo bastante



Segundo Marcelo Manara, o planejamento territorial e o inventário de emissões são etapas fundamentais para fortalecer a adaptação climática

importante que São José aponta aos demais municípios é a realização do primeiro e fundamental passo: o inventário de emissões. Sem ele, não é possível sustentar os passos em busca da descarbonização e da futura neutralização".

O desafio estrutural

A experiência de São José dos Campos ilustra o que especialistas defendem como essencial: adaptação climática não

é obra emergencial, é política pública de longo prazo. Ela precisa sobreviver às trocas de governo, estar incorporada

ao plano diretor, ao orçamento municipal e à cultura institucional das secretarias. O estado de São Paulo deu um passo nessa direção com o lançamento, em 2025, do **Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática - PEARC**, com horizonte de dez anos e foco em municípios com menor capacidade técnica.

Mas o caminho ainda é longo. O Observatório do Clima identificou 1.594 municípios brasileiros em situação de dupla vulnerabilidade, climática e fiscal, sem condições de contrair empréstimos sequer para

🌱 **No nível local, o desafio é estar adaptado e garantir mais qualidade de vida para a população** 🌱

obras de adaptação. Ou seja, em um cenário cada vez menos previsível, o futuro das cidades dependerá menos da capacidade de reagir às emergências e mais da capacidade de se antecipar a elas. 🌱

Eliria Buso
jornaldointerior.uvesp@gmail.com



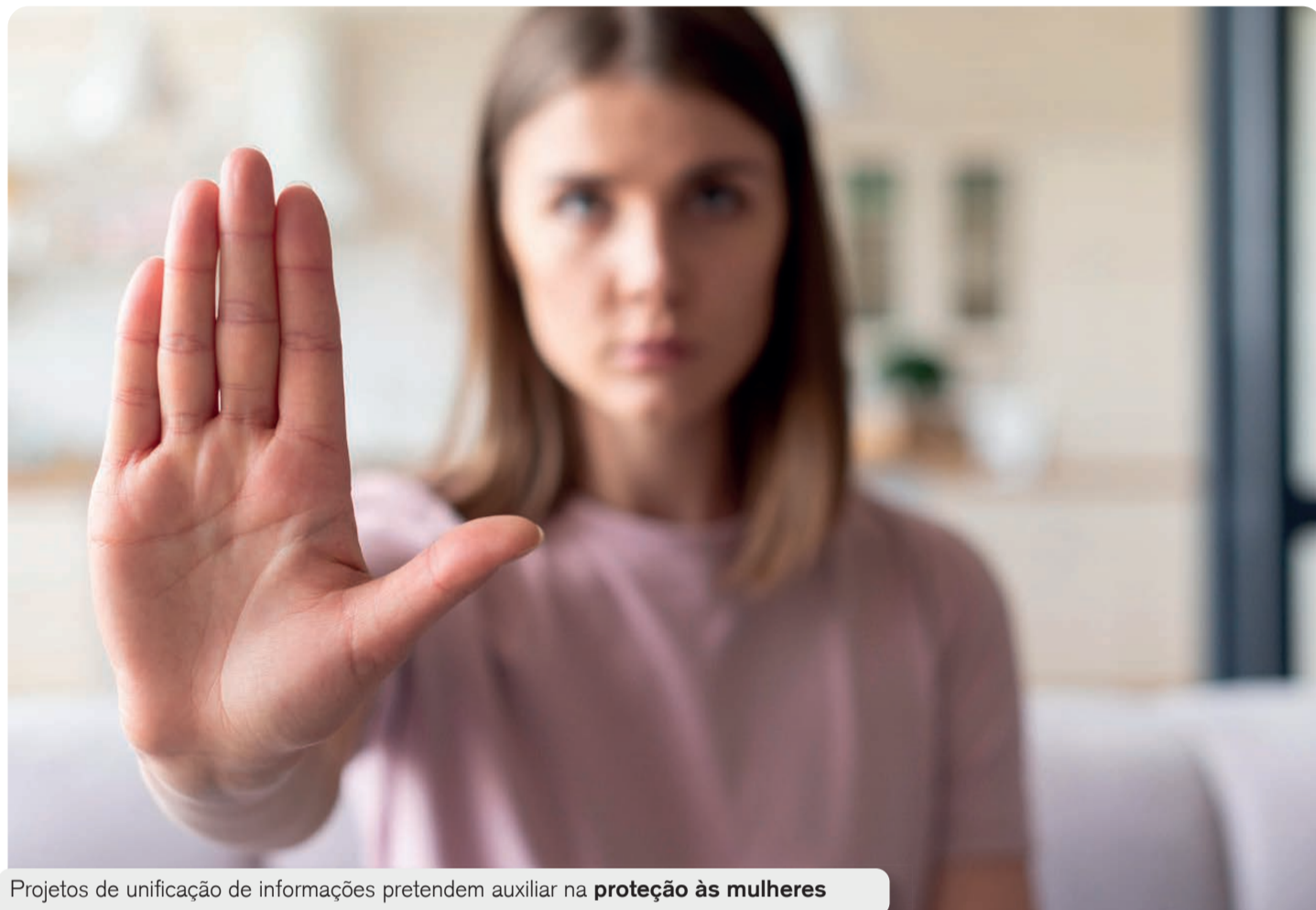
DIREITO DAS MULHERES

Capital sanciona lei que cria cadastro único para vítimas de violência doméstica

Sistema integra dados e promete agilizar atendimento na rede pública municipal

A cidade de São Paulo passa a contar com um novo instrumento institucional no enfrentamento à violência doméstica. Sancionada pela Prefeitura, a Lei nº 18.438, de 13 de abril de 2026, institui o **Cadastro Único de Violência Doméstica - Cavid**, uma base integrada que reúne informações de diferentes órgãos públicos com o objetivo de qualificar o atendimento às vítimas e melhorar a formulação de políticas públicas.

Originado do Projeto de Lei 692/2020, de autoria da vereadora Doutora Sandra Tadeu e assinado por outros parlamentares, o texto foi aprovado pela Câmara Municipal em março deste ano. “O principal objetivo do CAVID é acabar com a fragmentação das informações sobre violência doméstica dentro do poder público e permitir que o município tenha números reais sobre as mulheres vítimas de violência. Hoje, muitas vezes uma mulher passa pela UBS, pela assistência social, pela escola dos filhos ou até pela segurança pública, mas essas informações ficam isoladas em diferentes órgãos”, explica a vereadora. “Com o Cadastro Único da Violência Doméstica, vamos integrar esses dados e criar uma visão



Projetos de unificação de informações pretendem auxiliar na **proteção às mulheres**

mais completa da situação daquela vítima. Isso permitirá que o poder público atue de forma mais rápida, inteligente e eficiente na proteção dessas mulheres”, completa.

O **CAVID** foi concebido como um sistema de unificação de informações provenientes das áreas de saúde, assistência social, segurança pública e educação. A expectativa é que, ao

centralizar registros hoje dispersos, o poder público consiga identificar com maior precisão os casos de violência e oferecer respostas mais coordenadas. “Na prática, o CAVID transforma informação em ação. Ele ajuda a identificar casos recorrentes, agiliza encaminhamentos e fortalece toda a rede de proteção da mulher”, diz a au-

Atendimento centrado na vítima

O **CAVID** nasce com o propósito de tratar a violência contra a mulher com seriedade, inteligência e ação integrada.

A autora da lei enfatiza que o principal benefício será que a mulher deixará de enfrentar sozinha um sistema desorganizado e fragmentado, uma vez que o sistema cria uma rede integrada de cuidado e proteção. A vítima não precisará repetir sua história várias vezes em diferentes órgãos e terá mais facilidade para ser encaminhada aos serviços de atendimento do município.

“Além disso, o cadastro permitirá que o poder público desenvolva políticas públicas mais eficazes, baseadas em dados reais, entendendo onde estão os maiores índices de violência e quais ações precisam ser fortalecidas”, explica a vereadora. Um dos principais objetivos do cadastro é reduzir a revitimização, situação em que a mulher precisa relatar repetidamente episódios de violência ao buscar ajuda. Ao consolidar as informações em um único sistema, a expectativa é tornar o atendimento mais ágil,

Desafios na mensuração da violência

A criação do cadastro ocorre em um contexto de subnotificação e inconsistência estatística. A multiplicidade de registros, que muitas vezes não são integrados, compromete tanto a leitura dos dados quanto a eficácia das políticas públicas.

“A violência doméstica normalmente deixa sinais antes de chegar ao extremo. Muitas mulheres procuram atendimento de saúde, apresentam mudanças de comportamento, faltas escolares

dos filhos, pedidos de ajuda na assistência social ou registros isolados na segurança pública. Quando essas informações ficam separadas, o poder público perde a capacidade de enxergar o risco real que aquela mulher está vivendo. A integração dos dados permitirá identificar padrões, antecipar situações graves e encaminhar essa vítima mais rapidamente para atendimento psicológico, assistência social, proteção e demais serviços municipais”, explica a vereadora.

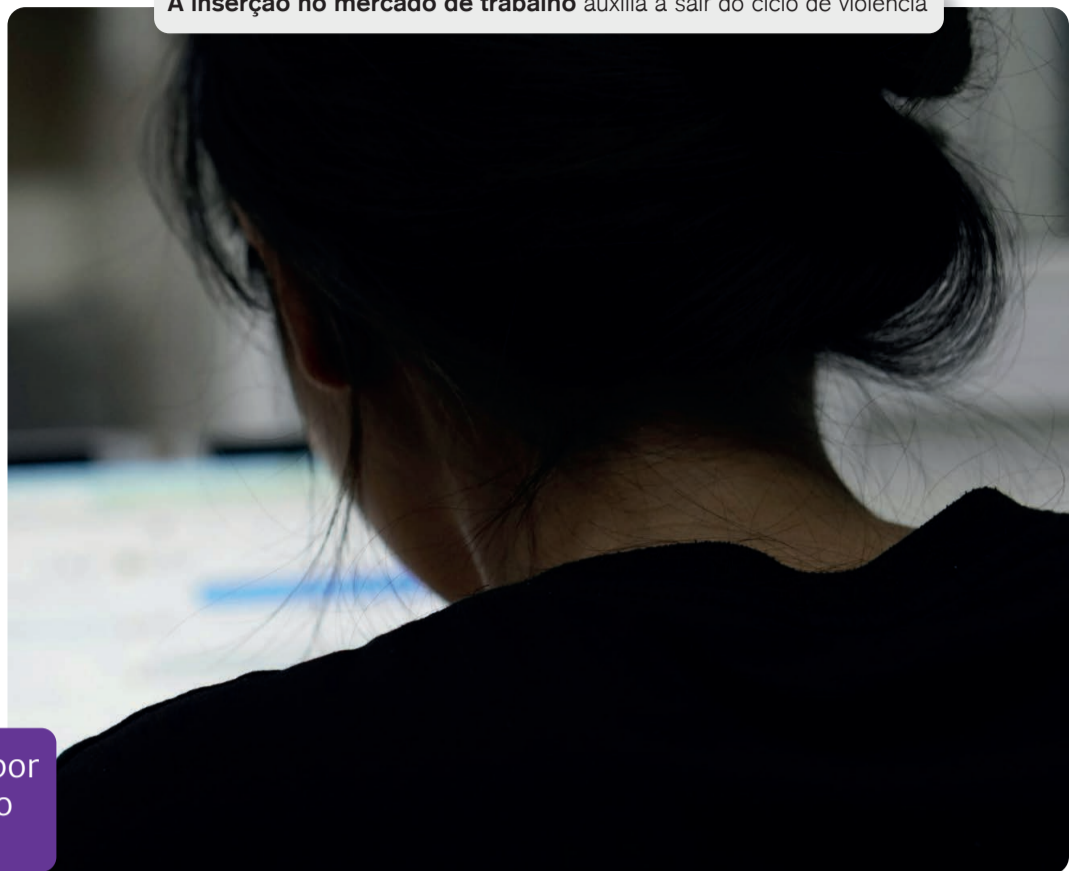
A proposta do **CAVID** busca corrigir desalinhamentos existentes, estruturando um fluxo de dados que permita rastrear o histórico de atendimento de cada vítima, respeitando critérios de sigilo e proteção de informações sensíveis.

Embora já esteja em vigor, a lei prevê um prazo de até 18 meses para a implementação completa do sistema. O período será destinado à integração de bases de dados e definição de protocolos entre os órgãos envolvidos. A operacionalização do **CAVID** exigirá coordenação com bases estaduais e federais, ampliando o escopo do monitoramento.

humanizado e eficiente. A iniciativa também deve contribuir para o encaminhamento a programas e projetos municipais de atendimento e para o planejamento de políticas públicas, ao oferecer uma base mais confiável de dados para análise e tomada de decisão. Como exemplo, um dos projetos para os quais as mulheres vítimas de violência podem ser encaminhadas a partir de dados do **CAVID** é o **Programa Tem Saída**. Criado em 2018 na capital paulista, tem como meta a inserção de mulheres em situação de violência no mercado de trabalho, par-

tindo do pressuposto de que a independência financeira é um fator determinante para a ruptura do ciclo de agressões. A iniciativa é coordenada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, em parceria com diferentes áreas da administração e instituições do sistema de Justiça. A estrutura do programa envolve uma articulação entre diferentes instituições, incluindo o Ministério Público, a Defensoria Pública do Estado de São Paulo, o Tribunal de Justiça e a Ordem dos Advogados do Brasil – Seção

A inserção no mercado de trabalho auxilia a sair do ciclo de violência



Desde a implementação, mais de **2.400** ofícios foram expedidos por esses órgãos solicitando atendimento especializado, resultando no cadastramento de **1.106** mulheres.

Contexto nacional

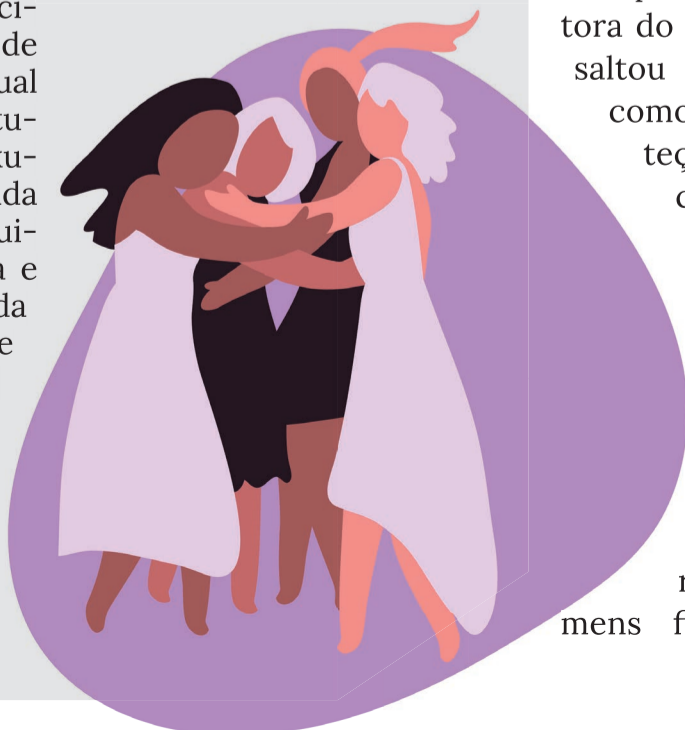
A iniciativa adotada pela Prefeitura de São Paulo dialoga com um movimento mais amplo, em nível federal, de estruturação de bases integradas de dados voltadas ao enfrentamento da violência contra a mulher. O governo federal acabou de instituir o **Cadastro Nacional de Pessoas Condenadas por Violência contra a Mulher - CNVM**, um banco de dados compartilhado entre órgãos de segurança pública da União, dos estados e do Distrito Federal.

A nova legislação estabelece que pessoas condenadas com sentença definitiva por crimes de violência de gênero passem a integrar o sistema, que reúne informações detalhadas para subsidiar a atuação das autoridades. Entre os crimes abrangidos estão feminicídio, estupro (inclusive de vulnerável), violação sexual mediante fraude, importunação sexual, assédio sexual, lesão corporal praticada contra a mulher, perseguição, violência psicológica e registro não autorizado da intimidade sexual. O nome das vítimas permanece sob sigilo.

O CNVM concentrará dados como nome completo, documentos pessoais, filiação, fotografia, impressões

Com o Cadastro Único da Violência Doméstica, vamos integrar esses dados e criar uma visão mais completa da situação daquela vítima. Isso permitirá que o poder público atue de forma mais rápida, e eficiente na proteção dessas mulheres

digitais, endereço residencial e identificação do crime praticado. A base será alimentada a partir de sistemas já existentes nos órgãos de segurança pública, sob gestão do Poder Executivo federal, com compartilhamento entre diferentes esferas administrativas.



Lei contra a violência

A medida tem origem no **Projeto de Lei 1.099/2024**, de autoria da deputada Silvyne Alves, aprovado pela Câmara dos Deputados em 2024 e pelo Senado em abril deste ano. Durante a tramitação, a relatora na Comissão de Constituição e Justiça, a senadora Professora Dorinha Seabra, defendeu a centralização das informações como instrumento para aprimorar a resposta estatal. “O cadastro pode subsidiar políticas preventivas e promover o aprimoramento de medidas protetivas. Ao conferir visibilidade e organização às informações, o sistema contribui para maior efetividade na execução penal e no acompanhamento de condenados”, afirmou.

A deputada Silvyne Alves, autora do projeto, também ressaltou o caráter da medida como mecanismo de proteção em suas redes sociais. “É uma lei para o Brasil inteiro. É uma lei para proteger nossas mulheres, e para que a gente saiba quem é o agressor, quem é o estuproador, quem é o feminicida, para que esses homens fiquem trancafiados”,

afirma. A sanção presidencial incluiu veto parcial a um dos dispositivos do texto aprovado pelo Congresso. Foi excluído o trecho que previa a manutenção dos dados dos condenados no cadastro por até três anos após o cumprimento da pena, nos casos em que a punição fosse inferior a esse período. O argumento é que a medida violaria princípios constitucionais, como proporcionalidade e devido processo legal, ao estender os efeitos do cadastro além do período da pena.

Com entrada em vigor prevista para 60 dias após a publicação no Diário Oficial, o CNVM reforça a estratégia de integração de dados como ferramenta para qualificar políticas públicas e ampliar a capacidade de monitoramento e prevenção da violência de gênero no país.

Nesse contexto, iniciativas municipais como o **CAVID** tendem a operar de forma complementar, ampliando a articulação entre diferentes níveis de governo e consolidando um modelo baseado na centralização e no uso estratégico da informação.

Cláudia Costa

jornaldointerior.uvesp@gmail.com

AGRONEGÓCIO

Interior paulista aposta em gestão rural para fortalecer produção agrícola

Agrishow coloca em pauta ações voltadas à infraestrutura e valorização do produtor rural



Máquinas entregues pelo programa **Patrulha Rural** devem reforçar a manutenção de estradas vicinais e o apoio aos produtores rurais



Secretário de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, **Geraldo Melo Filho**, destaca o fortalecimento das políticas públicas voltadas aos municípios

Regularização fundiária impulsiona segurança jurídica

Além da infraestrutura física, a regularização fundiária também aparece como uma das prioridades da agenda rural paulista. Durante a Agrishow, o Governo do Estado entregou 42 novos títulos rurais e alcançou a marca de 5,3 mil títulos emitidos desde 2023, totalizando 250 mil hectares regularizados. A medida impacta diretamente pequenos e médios produtores, facilitando o acesso ao crédito, estimulando investimentos e ampliando a segurança jurídica das propriedades rurais.

Para Geraldo Melo Filho, o desafio é garantir que os investimentos anunciados durante a feira se transformem em resultados concretos no dia a dia dos municípios. “O foco agora é transformar os programas apresentados na Agrishow em resultados concretos na ponta, acompanhando desde a contratação do crédito até os impactos na produção, geração de renda e fortalecimento dos municípios. A Agrishow é uma vitrine importante, mas o trabalho continua diariamente nas cidades paulistas”, destaca.

Com demandas que envolvem desde estradas rurais até assistência técnica e sustentabilidade, os municípios do interior passam a ocupar posição central na estratégia de fortalecimento do agro paulista. “A ideia é aproximar cada vez mais o Estado de quem produz e garantir que as políticas públicas cheguem de forma prática e efetiva em todas as regiões paulistas”, finaliza o secretário. 🇧🇷

Eliria Buso

jornaldointerior.uvesp@gmail.com

Municípios investem em planejamento e desenvolvimento rural

Outro eixo importante apresentado durante a feira foi o programa **Município Agro 2025**. Ao todo, 90 cidades premiadas assinaram convênios que somam R\$ 6 milhões em repasses para revitalização de Casas da Agricultura, desenvolvimento sustentável e melhorias na infraestrutura rural.

O projeto reconhece iniciativas municipais voltadas à gestão eficiente do setor agropecuário e inclui cidades de diferentes portes e regiões do estado, como Piracicaba, Limeira, Jundiá, Adamantina e Joanópolis.

A **Agrishow 2026** terminou no início de maio, em Ribeirão Preto, consolidando mais uma vez seu papel como principal vitrine do agronegócio brasileiro. Mas, além dos lançamentos de máquinas, tecnologias e anúncios bilionários, a feira também trouxe para o centro do debate um tema cada vez mais estratégico para o interior paulista: como os municípios estão utilizando políticas públicas, planejamento e investimentos em infraestrutura para fortalecer a produção rural e melhorar a vida no campo.

A discussão ganhou força durante o evento com a entrega de 177 máquinas agrícolas para 174 municípios paulistas, além da assinatura de convênios e do avanço de programas voltados à regularização fundiária, manutenção de estradas rurais e apoio ao pequeno produtor. As medidas reforçam um movimento de fortalecimento da gestão rural como ferramenta de desenvolvimento econômico e social que pode ser observado em diferentes regiões do estado.

Infraestrutura rural ganha protagonismo

Na prática, o desafio das prefeituras vai muito além da produção agrícola. Estradas vicinais conservadas, acesso ao crédito, assistência técnica, apoio à agricultura familiar e

segurança jurídica no campo se tornaram peças fundamentais para sustentar o crescimento do agro paulista e garantir qualidade de vida nas áreas rurais. Durante a Agrishow, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo - SAA anunciou **R\$ 455 milhões** em investimentos para o setor agropecuário. Parte desse pacote contempla diretamente os municípios, especialmente por meio do programa **Patrulha Rural**, responsável pela distribuição dos maquinários agrícolas entregues durante a feira. Os equipamentos devem reforçar serviços como conservação de estradas rurais, manutenção de áreas agrícolas e apoio logístico aos produtores. Desde 2023, já foram distribuídas mais de 630 máquinas para cidades paulistas, em in-

vestimentos que ultrapassam **R\$ 240 milhões**.

Para o secretário estadual de Agricultura e Abastecimento, Geraldo Melo Filho, um dos principais resultados do evento foi ampliar a presença das políticas públicas estaduais nas cidades do interior. “A Agrishow mostrou, mais uma vez, a capacidade do Governo de São Paulo de transformar grandes anúncios em políticas públicas que chegam efetivamente aos municípios. O principal resultado concreto foi a ampliação da presença e da capilaridade das ações da Secretaria no interior, com investimentos em crédito rural, seguro agrícola, regularização fundiária, pesquisa e apoio direto às prefeituras”, afirma.

Vale do Ribeira conquista selo de Indicação Geográfica para a banana

Certificação reconhece tradição produtiva e amplia oportunidades para bananicultores

O Vale do Ribeira conquistou a **Indicação Geográfica - IG** da banana produzida na região, reconhecimento concedido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI para as variedades **Cavendish e Prata**. A certificação, na modalidade **Indicação de Procedência**, reconhece oficialmente a tradição, a qualidade e a reputação da produção regional, além de proteger o uso do nome “Vale do Ribeira-SP” como identificação de origem das bananas cultivadas no território.

A conquista coloca a região entre os pólos brasileiros com produtos oficialmente reconhecidos por suas características ligadas ao território e consolida a região como uma das principais referências nacionais da bananicultura. A IG da banana é a 14ª certificação desse tipo obtida pelo estado de São Paulo.

O reconhecimento abrange 13 municípios paulistas: Cajati, Cananéia, Eldorado, Iguape, Itariri, Iporanga, Jacupiranga, Juquiá, Miracatu, Pariquera-Açu, Pedro de Toledo, Registro e Sete Barras. Segundo dados do IBGE e do **Projeto LUPA**, o Vale do Ribeira concentra 7,07% de toda a área nacional destinada à produção da banana, reforçando a importância econômica da atividade para a região.

A Indicação Geográfica repre-



Certificação fortalece a agricultura familiar e impulsiona o desenvolvimento regional

senta, além de um selo de origem, um instrumento de valorização territorial e fortalecimento da agricultura familiar. Isso porque reconhece características produtivas associadas ao clima, ao solo e à tradição agrícola local, criando novas oportunidades para os produtores e ampliando a competitividade da banana produzida na localidade.

Segundo o secretário Executivo da Associação dos Bananicultores do Vale do Ribeira - ABAVAR, Rafael Peniche, esse é um marco para os produtores locais. “O reconhecimento da IG da Banana do Vale do Ribeira representa um marco histórico para os produtores da nossa região. Ele agrega

De acordo com a entidade, a certificação contribui para o desenvolvimento local sustentável ao valorizar tradições produtivas, proteger os produtores contra concorrência desleal e estimular novas oportunidades

valor ao produto, fortalece a identidade territorial e amplia as oportunidades de mercado para a banana produzida no Vale do Ribeira”, afirma.

Trabalho integrado entre produtores e instituições

A obtenção da certificação foi resultado de uma articulação entre a ABAVAR, a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral - CATI, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, o Instituto Federal de São Paulo - IFSP e o Sebrae.

Agora, a experiência do Vale do Ribeira também passa a servir de referência para outros territórios paulistas que buscam certificações de origem para produtos regionais. Segundo o Sebrae Nacional, a Indicação Geográfica funciona como um importante instrumento de diferenciação para pequenos e médios produtores, permitindo acesso a mercados mais qualificados e fortalecendo a imagem do território.

Ainda de acordo com a entidade, a certificação contribui para o desenvolvimento local sustentável ao valorizar tradições produtivas, proteger os produtores contra concorrência desleal e estimular novas oportunidades econômicas, inclusive ligadas ao turismo e à promoção regional.

Para os municípios, o reconhecimento também representa uma oportunidade de fortalecer políticas públicas ligadas ao desenvolvimento rural e à promoção territorial. A certificação cria um ambiente favorável para ampliar ações voltadas à comercialização, qualificação técnica e valorização dos produtos locais, com potencial de gerar impactos positivos em diferentes frentes da economia regional.



Bananicultura reforça a importância agrícola do Vale do Ribeira

Impactos para a região

Nos municípios envolvidos, a expectativa é que a IG fortaleça toda a cadeia econômica ligada à banana e impulse políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural. Além da valorização comercial da fruta, o reconhecimento pode estimular ações de promoção territorial, capacitação de produtores, turismo rural e incentivo à comercialização. Para a ABAVAR, o desafio agora é transformar a certificação em oportunidades concretas de expansão de mercado. “Os próximos passos serão focados em consolidar a Indicação Geográfica como uma ferramenta de reconhecimento e valorização comercial da Banana do Vale do Ribeira, transformando o reconhecimento conquistado em oportunidades de mercado interno e exportação”, explica Rafael Peniche.

A Diferença

Pedagogia ativa

Paulínia regula uso de telas nas escolas

A Câmara de Paulínia aprovou projeto que institui diretrizes de **pedagogia ativa** no ensino integral. A proposta, do vereador Fabio da Van, prevê a inclusão planejada de artes manuais, teatro, música, expressão corporal e brincadeiras sem telas, além de diferenciar o uso pedagógico e recreativo de dispositivos eletrônicos, promovendo equilíbrio entre tecnologia e interação social 🌱



gpointstudio

"Leme em Cores"

Leme tem projeto que destaca arte urbana

A Prefeitura Municipal de Leme iniciou o projeto "**Leme em Cores**", que transformará muros de escolas municipais em painéis permanentes de arte urbana. A ação reúne artistas e alunos locais na criação de murais com temas históricos e culturais da cidade. O programa prevê a criação de um Roteiro de Arte Urbana, fortalecendo o turismo cultural no município. 🌱



Educação

Indaiatuba inaugura escola com sala sensorial



Cinthia Thais de Oliveira

Indaiatuba inaugurou neste mês a EMEB Prof.^a Aurea Fernandes Correa, a 10ª escola de período integral do município. A unidade atenderá 434 alunos e conta com **Sala de Acomodação Sensorial** voltada a estudantes com TEA, neurodivergências ou alta sensibilidade, oferecendo ambiente com estímulos reduzidos para apoio emocional e retorno às atividades pedagógicas. 🌱

Lei Paulo Gustavo

Arte de Itararé alcança leitores nacionais

A HQ "**A Natureza das Coisas**", do artista Israel Castilho, será relançada em edição nacional por selo independente após ser contemplada pela Lei Paulo Gustavo em Itararé. Ambientada na cidade, a obra já alcançou leitores em diversas regiões do Brasil e no exterior, ampliando a visibilidade cultural do município e fortalecendo a economia criativa local. 🌱



Marília



PMSS

Projeto apoia famílias de crianças com TEA

A Prefeitura de Marília lançou o programa "**Cuidar de quem cuida**", voltado a famílias de crianças com Transtorno do Espectro Autista, que oferece acesso à **plataforma Sabercon** com mais de 100 horas de formação online. O projeto beneficia 819 alunos e 530 cuidadores da rede municipal, além de oferecer curso de geração de renda para mães e pais atípicos. 🌱

Sustentabilidade

Investimento

Obras de saneamento avançam em Rosana

Rosana vai receber **R\$ 10,5 milhões** da Sabesp para ampliar o abastecimento de água e o sistema de esgoto, com obras no bairro Cinturão Verde. Com mais de 17 mil habitantes, o município fortalece a qualidade de vida, a preservação ambiental e o turismo sustentável, impulsionado pelo Balneário Municipal às margens do rio Paraná e atrativos locais relevantes. 🌱



Mês do meio ambiente

Alunos participam de ação ambiental em Jundiáí



(Wd)

O município de Jundiáí promove ações do **Mês do Meio Ambiente 2026** com alunos da EMEB Florida Mestag, que participaram do plantio de 180 mudas nativas e limpeza no Parque Mato Dentro. A ação contribui para preservar nascentes, recuperar áreas e reforçar a educação ambiental, com foco na relação entre água, qualidade de vida e sustentabilidade no município. 🌱

Lençóis Paulista

Programa Lençóis+Verde avança na cidade

Lençóis Paulista lança o programa **Lençóis+Verde** para ampliar a arborização urbana com plantio de árvores em calçadas e participação da população. O projeto prevê cerca de 500 mudas na região central e expansão aos bairros, promovendo melhoria do microclima, redução de ilhas de calor e adaptação às mudanças climáticas, com foco na qualidade de vida local. 🌱



Educação Ambiental



Capivari amplia programa de reciclagem

O programa **Recicla Capivari** está sendo ampliado em Capivari com a inauguração do **Espaço Eco Troca e Mercado Pedagógico** na Secretaria da Educação. A ideia incentiva a troca de recicláveis por benefícios, mobiliza escolas e comunidade e fortalece a educação ambiental e a coleta seletiva no município, promovendo engajamento, sustentabilidade e práticas conscientes no município. 🌱



Hortolândia

Cidade orienta sobre queimadas e compostagem

Hortolândia intensifica ações de educação ambiental com atividades sobre prevenção de queimadas e compostagem em escolas e no Parque Dorothy Stang. As iniciativas envolvem centenas de estudantes e incentivam práticas sustentáveis, como descarte correto de resíduos e produção de adubo orgânico, além de orientar a população sobre riscos climáticos e preservação ambiental. 🌱



Turismo

Planejamento

Tatuí atualiza Plano Diretor de Turismo

A Câmara Municipal de Tatuí aprovou a atualização do **Plano Diretor de Turismo 2026-2028**. O projeto prevê monitoramento pelo Comtur, revisão periódica e ampla divulgação, estando alinhado à legislação estadual e orientando políticas públicas para o desenvolvimento econômico. Tatuí vem se destacando no ranking estadual e projeto chegar à categoria de Estância Turística.



Litoral norte



Plataforma integra agenda turística regional

O **Circuito Litoral Norte de São Paulo** lançou um calendário regional de eventos que reúne atrações de Bertiooga, Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba. A plataforma digital integra agendas municipais, facilita o planejamento de viagens e amplia a divulgação de festas, festivais e atividades culturais, fomentando a regionalização do turismo nas cinco cidades.

Governança

Conturesp tem novo plano estratégico

O **Conselho Estadual de Turismo de São Paulo - CONTURESP** definiu o plano de trabalho de 2026, com foco na integração entre instâncias regionais e Comturs. O colegiado criará grupos temáticos em áreas estratégicas e pretende ampliar parcerias público-privadas. O planejamento ainda inclui recomendações para 2027 e monitoramento por indicadores, fortalecendo a governança.



Padronização

Selo organiza turismo de balão em Boituva

Boituva lançou o **Selo Decola Boituva - Voe Seguro de Balão** para organizar e qualificar o balonismo turístico. A iniciativa estabelece padrões de segurança, operação e experiência, reunindo operadores e trade local. Com isso, o destino busca profissionalizar o setor, garantir qualidade aos visitantes e reforçar seu posicionamento como referência nacional na atividade.



Capital country

Jaguariúna destaca tradição sertaneja



Jaguariúna foi reconhecida oficialmente como **Capital Country do Brasil** após aprovação do Projeto de Lei 4.689/25 pela Câmara dos Deputados. A proposta agora segue para o Senado. O título reforça a tradição local em rodeios, cultura sertaneja e eventos como o Jaguariúna Rodeo Festival. A cidade também é **Município de Interesse Turístico** e referência nacional no segmento.



Saúde

Piracicaba

Gestão fortalece saúde e segurança no trabalho

Piracicaba reorganizou o **Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - Sesmt** e o **Serviço Municipal de Perícias Médicas - Sempem** para modernizar atendimentos e aprimorar a gestão da saúde do servidor. A medida inclui parceria com a Unimed para ações de segurança do trabalho e visa fortalecer a conformidade legal e as condições laborais no serviço público. 🗞️



Atenção primária

Cubatão investe na modernização da saúde

Cubatão entregou a reestruturação da **Unidade de Saúde da Família Vila São José**, ampliando a capacidade de atendimento e qualificando os serviços de saúde. A unidade atende cerca de 3.500 famílias e recebeu melhorias estruturais e novos espaços assistenciais para reforçar o atendimento humanizado, aumentar a oferta de serviços e reforçar a rede pública municipal. 🗞️



Araraquara

Câmara cria diretrizes para combater fakenews



Portal Gov.Br

A Câmara Municipal de Araraquara aprovou a criação de uma política municipal de combate à desinformação em saúde pública. A proposta prevê divulgação de informações baseadas em evidências, campanhas educativas e capacitação de agentes públicos, com o objetivo de prevenir conteúdos falsos e proteger a população, especialmente os grupos vulneráveis. 🗞️

AMME

Jaboticabal abre ambulatório de especialidades

Jaboticabal inaugurou o **AMME - Ambulatório Médico Municipal de Especialidades**, reforçando o atendimento especializado pelo SUS. A unidade tem mais de 70 salas para consultas, exames e procedimentos. A ideia é que o espaço melhore a organização dos serviços, reduza deslocamentos e fortaleça a rede pública, oferecendo mais eficiência e qualidade no atendimento. 🗞️



Governo de SP

Limeira



PMSS

Musicoterapia ganha espaço na saúde municipal

Um projeto de lei em Limeira propõe garantir acesso à musicoterapia na rede pública de saúde. A iniciativa prevê uso da prática como terapia complementar, com benefícios cognitivos, emocionais e sociais. Reconhecida pelo SUS, a técnica pode auxiliar no tratamento de doenças como Alzheimer, além de contribuir para a humanização e ampliação do cuidado aos pacientes. 🗞️



Tecnologia e Inovação

Nuvem de pontos

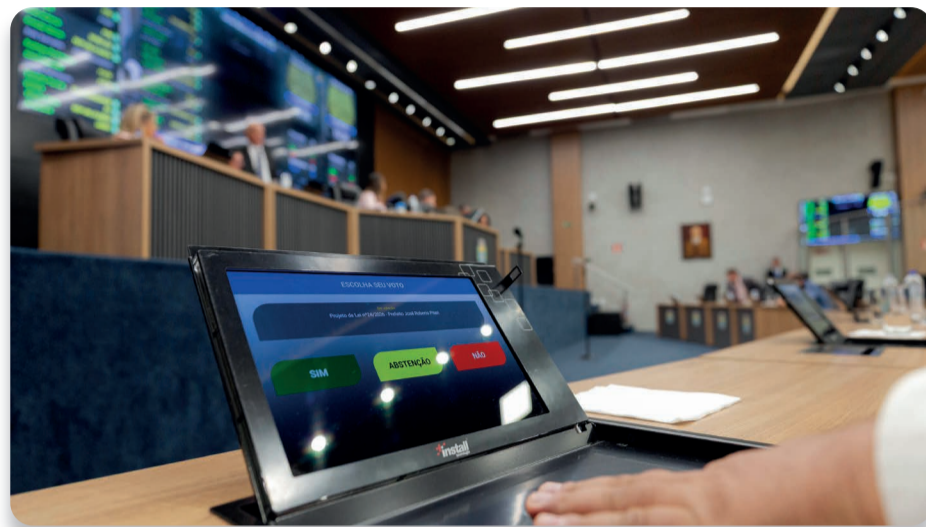
Jacareí usa mapeamento 3D para gestão urbana

A Prefeitura de Jacareí vem se destacando por apresentar uma solução inovadora para atualização cadastral de imóveis baseada em “nuvem de pontos”. A ferramenta utiliza imagens aéreas e mapeamento 3D de alta precisão para identificar alterações não informadas em construções, modernizando a gestão territorial e aprimorando a base de dados urbana do município. 🗺️



Barueri

Novas regras para bicicletas e patinetes elétricos



Marco Mateo - Câmara de Barueri

A Câmara de Barueri aprovou o **Projeto de Lei 024/2026**, que regulamenta o serviço de **bicicletas e patinetes elétricos compartilhados** por aplicativo. As empresas precisarão de autorização municipal e repassarão 5% das viagens ao município. O texto define velocidades máximas, uso obrigatório de capacete e regras de estacionamento, com foco em mobilidade urbana sustentável. 🚲

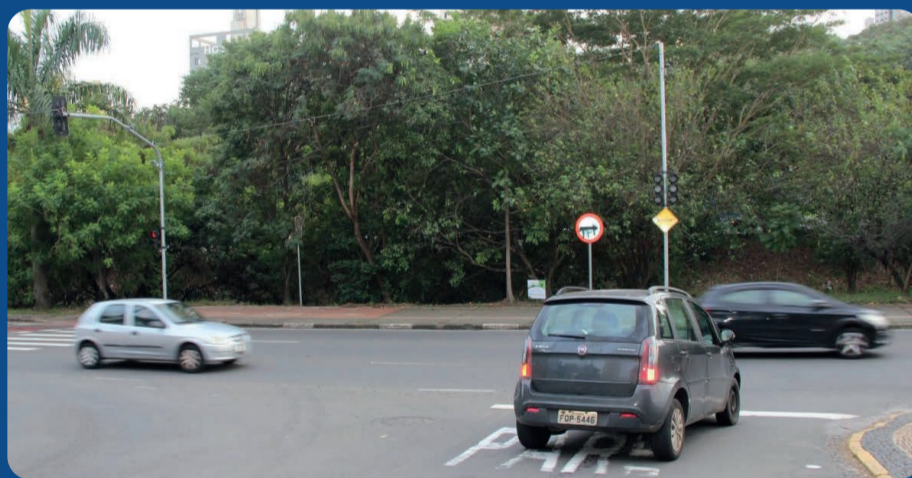
Conexão

Palmital amplia programa de wi-fi gratuito

A Prefeitura de Palmital está ampliando o programa **"Palmital Tá On"**, que oferece internet gratuita em espaços públicos da cidade. O projeto, implantado em 2023, agora conta com oito pontos de acesso, incluindo o Centro Cultural e o Lanchódromo. O crescimento de uso confirma o impacto: foram 2.768 conexões em 2024, 4.242 em 2025 e 1.717 só no primeiro trimestre de 2026. 📶



Campinas



Emdec

Semáforo inteligente aumenta segurança viária

A **Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas - Emdec** instalou um novo semáforo inteligente no cruzamento no município. O sistema utiliza câmeras para ajustar os tempos de sinal em tempo real, conforme o fluxo de veículos e tem como objetivo aumentar a segurança e reduzir conflitos no trânsito em uma via com circulação diária de cerca de 50 mil veículos. 🚦

Premiação

Simaeb destaca Suzano na inovação educacional

O **Sistema Informatizado Municipal de Avaliação na Educação Básica - Simaeb** de Suzano foi reconhecido pelo prêmio **"Inova-Cidade"**, do Instituto Smart City Business América, como um dos projetos mais inovadores da América Latina. Desenvolvido pelas próprias equipes municipais, o sistema monitora continuamente 13 mil alunos e orienta ações pedagógicas com base em dados. 📊



Maurício Sordilli



REDESCOBRINDO O interior

Campos do Jordão projeta vocação turística e reforça agenda com eventos

Famoso destino de inverno, cidade da Mantiqueira será sede do Conexidades

Campos do Jordão ganhou fama sob a lógica das estâncias climáticas, quando o ar de montanha era recomendado para o tratamento de doenças respiratórias, especialmente a tuberculose. Esse passado ajudou na ocupação urbana e deu ao destino a percepção de um refúgio de clima ameno e paisagem preservada.

Com o declínio do uso terapêutico, Campos do Jordão reposicionou sua economia e transformou o fluxo de pessoas com diversos atrativos turísticos. A arquitetura de inspiração europeia, concentrada sobretudo na região de Capivari, tornou-se um elemento de identidade, mas a cidade ampliou sua atuação ao investir em infraestrutura, serviços e diversificação de experiências.

Hoje, o turismo local se apoia em diferentes aspectos, dentre eles natureza, clima, gastronomia e eventos. Áreas como o **Parque Amantikir** e o **Parque Estadual de Campos do Jordão** reforçam a dimensão ambiental do destino, com trilhas, jardins e atividades ao ar livre que mantêm fluxo constante de visitantes ao longo do ano. No circuito cultural, espaços como o **Museu Felícia Leirner** e o **Palácio Boa Vista** chamam a atenção por seu acervo em meio à natureza. Outras localidades famosas são o **Parque Capivari**, a **Ducha de Prata** e o **Morro do Elefante**. Vale ainda destacar a gastronomia, com pratos europeus (como o tradicional fondue), carnes e peixes, além de cervejarias e chocolaterias artesanais. Com uma rede hoteleira e de serviços bem estruturada, além de fácil acesso, a cidade oferece ainda a oportunidade de dife-

rentes atividades, como cicloturismo, caminhadas, passeios à cavalo ou de quadriciclo, passeio de bonde e diferentes experiências de aventura.

A agenda cultural também desempenha papel relevante na dinâmica econômica. O Festival de Inverno de Campos do Jordão, voltado à música clássica, projetou a cidade nacionalmente e contribuiu para consolidar sua imagem cultural. Nos últimos anos, a estratégia municipal tem sido ampliar essa agenda, incorporando eventos institucionais e corporativos capazes de atrair novos públicos. É nesse contexto que Campos do Jordão recebe o Conexidades, encontro que reúne lideranças públicas e privadas e reforça o posicionamento do município como polo de eventos.

“Campos do Jordão tem no turismo uma das suas maiores forças. Somos um destino que

une natureza, gastronomia, cultura, hospitalidade e experiências únicas ao longo de todo o ano. Receber um evento como o Conexidades reforça a nossa vocação para acolher pessoas, movimentar a economia local e mostrar a qualidade da nossa cidade para todo o Brasil. Para nós, é uma alegria ver Campos do Jordão sendo reconhecida e redescoberta por novos públicos”, afirma o prefeito Carlos Eduardo Pereira da Silva (Caê).

Cláudia Costa

jornaldointerior.uvesp@gmail.com



O prefeito **Carlos Eduardo Pereira da Silva (Caê)**



Boulevard Geneve



Amantikir



Festival de Inverno de Campos do Jordão



Fondue

9º CONEXIDADES

Marcas que constroem conexões e fazem parte desta história.

APRESENTAÇÃO —



MULTIPLICIDADES
EVENTOS, REDESDO & CULTURA

CIDADE ANFITRIÃ —



GOVERNO MUNICIPAL
campos
UM NOVO TEMPO

CURADORIA —



UVE SP



CONEXÃO
MUNICIPALISTA



PROJETO
CIDADE

PATROCÍNIO —



COPATROCÍNIO —



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

MEDIA PARTNER —



PARCEIROS INSTITUCIONAIS —



APOIO EDUCACIONAL —



APOIO —



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

@CONEXIDADES

@CONEXIDADESMULHER

WWW.CONEXIDADES.COM.BR